



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL

Rio de Janeiro - RJ

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
31-12-2019**



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
PRESIDENTE, DIRETORES E ADMINISTRADORES
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL
Rio de Janeiro - RJ**

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras".

Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentarmos nossa opinião.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras.

CONTEXTO

Nossa auditoria do ano de 2019 foi planejada e executada levando em consideração as operações da Entidade.

Levamos em consideração os saldos anteriores das contas patrimoniais, pois as mesmas foram auditadas por esta auditoria e apresentaram conformidade com as contatadas na contabilidade atual. Como consequência, em termos de escopo e principais assuntos de auditoria, nossa abordagem manteve-se substancialmente inalterada com foco contínuo nas análises das transações envolvendo as respectivas contas patrimoniais.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2020.

PRYZE CONSULTING, ADVISOR, AUDIT E TAX
CRC – SP 2SP026076 “S”
Maria Cecilia Casanova
CRC-RS nº -53454 “T” – “S”

1. REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL

Rio de Janeiro - RJ

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A T I V O

Valores expressos em R\$

	Nota	30-DEC-19	31-DEC-18
CIRCULANTE		3.990.033	3.587.220
DISPONIBILIDADES		2.075.193	1.838.344
Caixa e bancos	4.1	50.258	38.706
Aplicações de liquidez imediata	4.1.3	33.400	37.933
Aplicações Banco do Brasil - Bloqueadas	4.1.4	1.991.536	1.761.705
DIREITOS REALIZÁVEIS		1.914.839	1.748.876
Adiantamentos a delegação esportiva	4.2	6.353	99.904
Adiantamentos a dirigentes	4.3	150.663	150.663
Créditos pessoais	4.4	-	8.485
Outros adiantamentos	4.5	35.258	340.657
Adiantamento para prestação de contas	4.6	1.722.564	1.149.167
NÃO CIRCULANTE		1.473.119	1.792.077
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		35.739	35.739
Consórcios		35.739	35.739
Carta de crédito	5.1.1	35.739	35.739
PERMANENTE		1.437.380	1.756.338
Depósitos de bloqueios judiciais	5.1.2	-	145.110
IMOBILIZADO	5.2	1.437.380	1.611.228
Imóveis		2.023.312	2.023.312
Equipamentos		250.683	250.683
Computadores e Periféricos		173.648	173.648
Instalações		185.653	185.653
Moveis e Utensílios		278.564	278.564
Telefonia		8.336	8.336
Benfeitorias em instalações		470.931	470.931
(-) Depreciação		(1.953.748)	(1.779.900)
Intangível		-	-
Intangível		3.345	3.345
(-) Amortização		(3.345)	(3.345)
TOTAL DO ATIVO		R\$ 5.463.151	R\$ 5.379.297

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL**Rio de Janeiro - RJ****DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****P A S S I V O**

Valores expressos em R\$

	Nota	30-DEC-19	31-DEC-18
CIRCULANTE		1.663.238	3.307.349
Fornecedores diversos	6.1	275.177	298.553
Obrigações trabalhistas e sociais	6.2	127.243	115.564
Obrigações tributárias	6.3	360.416	141.544
Encargos sociais	6.4	540.601	277.049
Empréstimos financeiros	6.5	-	5.159
Obrigações diversas	6.6	355.879	981.863
Lei incentivo	6.7	-	1.476.513
Parcelamentos	6.8	3.921	11.106
NÃO CIRCULANTE		9.101.700	7.605.682
Empréstimos financeiros	7.1.1	1.231.577	1.231.577
Parcelamentos	7.1.2	4.466.319	4.632.525
Obrigações trabalhistas e sociais	7.1.3	1.285.440	1.312.220
Fornecedores	7.1.4	117.881	124.927
Empréstimos pessoas ligadas	7.1.5	304.432	304.432
Empréstimos terceiros	7.1.6	219.537	-
Projetos - Ministério Esporte	7.1.7	1.476.513	-
PATRIMÔNIO SOCIAL		(5.301.786)	(5.533.733)
Patrimônio social		148.437	148.437
Déficit acumulado		(5.450.224)	(5.682.171)
Déficit acumulado de exercícios anteriores		(5.682.171)	(6.248.762)
TOTAL DO PASSIVO		R\$ 5.463.151	R\$ 5.379.297

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL

Rio de Janeiro - RJ

DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

Valores Expressos em R\$

	Nota	30-DEC-19	31-DEC-18
RECEITAS DO EXERCÍCIO		3.728.019	4.602.278
Receitas de patrocínios	10.1.1	2.650.300	1.412.119
Lei Piva	10.1.2	35.658	1.501.631
Receitas financeiras	10.1.3	29.325	56.886
Outras receitas	10.1.4	1.012.736	1.631.642
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	10.2	(3.727.240)	(4.141.379)
Despesa pessoal	10.2.1	(1.920.573)	(1.805.391)
Despesa geral	10.2.2	(265.654)	(230.333)
Despesa com prestação de serviços	10.2.3	(969.709)	(1.000.183)
Despesa com veículos	10.2.4	(8.511)	(21.262)
Depreciação		(173.848)	(186.105)
Despesas com eventos/premiações	10.2.5	(356.559)	-
Despesa com campeonatos nacionais	10.2.6	-	(23.756)
Despesa com copa mundo	10.2.7	-	(33.566)
Eventos e competições - Ref. Lei Piva	10.2.8	-	(692.640)
Competições internacionais	10.2.9	-	(349)
Despesas financeiras	10.2.10	(32.386)	(147.795)
Resultado do Exercício		R\$ 779	R\$ 460.899

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL

Rio de Janeiro - RJ

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS

Valores expressos em R\$

	30-DEC-19	31-DEC-18
Atividades operacionais		
Superávit/Déficit do exercício	779	460.899
Depreciação	173.848	184.771
Adiantamentos a delegação esportiva	93.550	(20.366)
Créditos pessoais	8.485	-
Outros adiantamentos	305.399	(35.300)
Adiantamento para prestação de contas	(573.398)	
Aplicações financeiras - Títulos	-	265.884
Depósitos - bloqueios judiciais	145.110	(145.110)
Fornecedores diversos	(30.422)	(147.782)
Obrigações trabalhistas e sociais	(15.100)	105.346
Obrigações tributárias	218.873	66.773
Encargos sociais	263.552	175.224
Obrigações diversas	(625.984)	(354.668)
Parcelamentos	(7.184)	11.106
Parcelamentos	(166.206)	(194.715)
Ajuste de avaliação patrimonial	231.168	105.692
Recursos provenientes das atividades operacionais	R\$ 22.471	R\$ 477.753
Atividades de financiamento		
Empréstimos financeiros	(5.159)	(553.833)
Empréstimos de terceiros	219.537	
Empréstimos pessoas ligadas	-	(209.927)
Recursos aplicados nas atividades de financiamentos	214.378	(763.760)
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa	R\$ 236.849	R\$ (286.007)
Caixa no início do exercício e equivalente de caixa	1.838.344	2.124.351
Caixa no final do exercício e equivalente de caixa	2.075.193	1.838.344
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa	R\$ 236.849	R\$ (286.007)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL

Rio de Janeiro - RJ

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

PERÍODO DE 01-Jan-17 a 31-Dec-19

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO	TOTAL GERAL
Saldo em 01-Jan-2017	R\$ 148.437	R\$ (7.690.923)	R\$ (7.542.486)
Déficit do exercício		(715.301)	(715.301)
Ajuste de variação patrimonial		2.157.462	2.157.462
Saldo em 31-Dec-2017	R\$ 148.437	R\$ (6.248.762)	R\$ (6.100.324)
Superávit do exercício		460.899	460.899
Ajuste de variação patrimonial		105.692	105.692
Saldo em 31-Dec-2018	R\$ 148.437	R\$ (5.682.171)	R\$ (5.533.733)
Déficit do exercício		779	779
Ajuste de variação patrimonial		231.168	231.168
Saldo em 31-DEC-2019	R\$ 148.437	R\$ (5.450.224)	R\$ (5.301.786)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL

Rio de Janeiro - RJ

DADOS FINANCEIROS SELECIONADOS

	<u>30-DEC-19</u>	<u>31-DEC-18</u>
Resultados		
Total receitas:	3.728.019	4.602.278
Receitas de patrocínios	2.650.300	1.412.119
Lei Piva	35.658	1.501.631
Receitas financeiras	29.325	56.886
Outras receitas	1.012.736	1.631.642
Resultado do período	779	460.899
Gastos administrativos	7,13%	5,00%
Desempenho		
Capital circulante líquido	2.326.795	279.871
Ebitda s/ receita líquida	6%	16%
Giro do ativo	0,7	0,9
Geração fluxo de caixa operacional	22.471	477.753
Dados balanço		
Endividamento	10.764.938	10.913.031
Patrimônio social	(5.301.786)	(5.533.733)
Ativo circulante e não circulante	5.463.151	5.379.297
Passivo circulante e não circulante	10.764.938	10.913.031
Despesas e receitas operacionais	3.727.240	4.141.379
Outros dados		
Ebitda	207.013	794.799
Depreciação e amortização	173.848	186.105
Índices		
Liquidez geral - LG	0,37	0,33
Liquidez seca - LS	2,40	1,08
Liquidez corrente - LC	2,40	1,08
Grau de endividamento - GE	1,97	2,03
Estrutura de capital (%)		
Endividamento	-203,04%	-197,21%
Endividamento curto prazo	-31,37%	-59,77%
Imobilização do patrimônio social	-27,11%	-29,12%

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL
Rio de Janeiro - RJ

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL, designada pela sigla CBB, com sede na cidade do Rio de Janeiro, fundada em 25 de Dezembro de 1933, e única filiada no território nacional à Federação Internacional de Basketball, designada pela sigla FIBA e ao Comitê Olímpico do Brasil designado pela sigla COB, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo, com personalidade jurídica e patrimônio próprio e constituída pelas Entidades filiadas de administração de basquetebol, todas com direitos iguais, que, no território brasileiro dirijam ou venham dirigir de fato o basquetebol, tem por objetivo: a) dirigir, controlar, difundir e incentivar em todo o país a prática do basquetebol, inclusive o profissional, em todos os níveis e modalidades; b) promover a realização de campeonatos e torneios de basquetebol, com a participação de representantes regionais e associações que lhe são filiadas, bem como de competições internacionais, de acordo com as normas das entidades dirigentes na área internacional; c) autorizar que suas filiadas, direta ou indiretamente, federações e associações comerciais, realizem as competições referidas na alínea anterior, aprovando-lhes os regulamentos; d) zelar pela organização e pela disciplina da prática do basquetebol nas federações, nas entidades e nas associações que lhe são filiadas; e) cumprir e fazer cumprir os atos originários da FIBA e das demais entidades internacionais a que esteja filiada; f) expedir aos filiados, com caráter de adoção obrigatória, qualquer ato necessário à organização, funcionamento e disciplina das atividades do basquetebol; g) regulamentar as disposições baixadas a respeito dos atletas amadores e profissionais dispendo sobre inscrições, registros, inclusive de contratos, transferências, remoções e reversões, cessões temporárias ou definitivas bem como sobre registros de técnicos; h) decidir sobre a adoção do profissionalismo no basquetebol por parte dos seus membros filiados; i) tomar quaisquer medidas que se tornem necessárias ou convenientes a fim de impedir que infrinjam os Estatutos e demais normas da FIBA; j) aplicar penalidades, no limite de suas atribuições, aos responsáveis pela inobservância das normas estatutárias, regulamentares e legais; k) suspender ou desfiliar qualquer de seus membros que infrinjam ou tolerem que seus filiados infrinjam os Estatutos da FIBA e da CBB e demais normas vigentes por elas aprovadas, estendendo a penalidade ao filiado, quando for o caso; l) interceder, perante os poderes públicos, em defesa dos direitos e legítimos interesses das pessoas físicas ou jurídicas, sujeitas à sua jurisdição; m) representar o basquetebol, em qualquer atividade de cunho internacional, ressalvada a competência do Comitê Olímpico do Brasil, com poderes para celebrar convênios e acordos, assim como orientar, coordenar e fiscalizar as atividades das federações e das entidades e associações que lhe são filiadas, no âmbito internacional; n) decidir quanto à participação de delegações desportivas de seus membros filiados em competições internacionais no exterior, de acordo com a legislação desportiva, bem assim fiscalizar a sua constituição e desempenho; o) praticar, no exercício da direção nacional do basquetebol, todos os atos necessários à realização de seus fins.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovado pela Resolução nº 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e estão apresentadas em real (R\$), sendo esta a moeda funcional da sociedade.

O CPC PME está convertido às normas internacionais de contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, o qual é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com CPC PME requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

NOTA 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Princípios gerais

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de patrocínios são reconhecidas no resultado quando todos os riscos são transferidos para a entidade e os benefícios econômicos são gerados a favor da sociedade. Uma receita não é reconhecida se houver incertezas em relação à sua realização.

3.2. Instrumentos financeiros

3.2.1 Ativos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela entidade são classificados sob a categoria de empréstimos e recebíveis e são representados por ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto aqueles com prazos de vencimento superior a 12 meses após as datas dos balanços, os quais são classificados como ativo não circulante.

A entidade reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A entidade não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma

transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela empresa nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. Os principais ativos financeiros não derivativos reconhecidos pela empresa são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, e outros recebíveis.

3.2.2 Passivos financeiros

A entidade reconhece os passivos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial.

A entidade tem os seguintes passivos financeiros: fornecedores, empréstimos, e outros débitos. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivo é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixas futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

3.2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Avaliados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são compatíveis às de mercado, estando registradas ao seu valor justo e de realização.

3.2.4 Ativo Circulante e não circulante

Os valores foram registrados pelo seu valor nominal.

Sendo considerado curto prazo as operações com menos de 12 (doze) meses e a longo prazo as operações superiores a doze) meses.

3.2.5 Imobilizado

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a empresa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual e do valor estimado. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de

benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis.

NOTA 4. ATIVO CIRCULANTE

4.1. Caixa e Bancos

Compreendem o saldo em caixa e depósitos bancários sendo que estas estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, 31 de dezembro de 2019, perfazendo o montante de R\$ 50.258 (cinquenta mil duzentos e cinquenta e oito reais):

4.1.1. Caixa

	31-dez-19	31-dez-18
Caixa	32.588	3.497
Total R\$	32.588	R\$ 3.497

4.1.2. Bancos

	31-dez-19	31-dez-18
CEF Ag 4044 C/C 1857-6	11.701	11.737
CEF Ag. 4044 CC 1896-7 - Recursos Próprios	1	17.434
CEF cc 1246-2 2014	1.722	1.758
B.Brasil AG 0392-1 c/c 52686-X	5	4
Banco do Brasil cc 52520-0	6	4
CEF cc 1803-7	4.235	4.271
Total	R\$ 17.669	R\$ 35.209

4.1.3. Aplicações Financeiras

	31-dez-19	31-dez-18
Banco do Brasil S/A c/c 42904-X ag. 0392-1 – Poupança		936
CEF Poupança COB 013-13314	681	679
Banco do Brasil cc Poupança 52520-0	651	651
Banco do Brasil cc 52686-x	560	558
CEF Poupança 14818-3	29.583	29.958
CEF Ag. 4044 Poupança 15473-6 OP. 013	599	607
Banco do Brasil 448805	-	332
Banco do Brasil S/A c/c 42904-X ag. 0392-1	934	-
Banco do Brasil Ag 1251-3 c/c 44805-2 MESP	331	3.842
CEF AG 4044 Poupança 15763-8	60	371
Total	R\$ 33.400	R\$ 37.933

4.1.4. Aplicações Financeiras

Está demonstrado no grupo ativo circulante nas contas de aplicações financeiras do Banco do Brasil o montante de R\$ 1.991.536 (hum milhão novecentos e noventa e um mil quinhentos e trinta e seis reais) atualizados até 31 de dezembro de 2019. Estas aplicações estão temporariamente bloqueadas para futura quitação de saldo devedor com o Banco Itaú. Os respectivos valores de empréstimos na conta do Banco Itaú, até a data de encerramento das demonstrações financeiras, não nos foram repassados.

4.2. Adiantamento a delegação esportiva

O valor de R\$ R\$ 6.353 (seis mil trezentos e cinquenta e três reais) em 31 de dezembro de 2019, é referente a adiantamentos à delegação esportiva para futura prestação de contas.

4.3. Adiantamentos a dirigentes

O valor de R\$ 150.663 (cento e cinquenta mil seiscientos e sessenta e três reais) em 31 de dezembro de 2019, refere-se ao saldo remanescente de adiantamentos à dirigentes de anos anteriores a 2017, Carlos Nunes, para futura prestação de contas.

4.4. Créditos pessoais

O valor de R\$ 8.485 (oito mil quatrocentos e oitenta e cinco reais) em 31 de dezembro de 2018 refere-se a empréstimos a funcionários cedido em anos anteriores a 2017. Saldo ajustado por erro de lançamento contábil em anos anteriores em dezembro de 2019.

4.5. Outros adiantamentos

O valor de R\$ 35.258 (Trinta e cinco mil duzentos e cinquenta e oito reais) em 31 de dezembro de 2019 refere-se a adiantamentos remanescentes de anos anteriores e do ano de 2019 para realização das despesas quando da comprovação dos respectivos comprovantes fiscais.

4.6. Adiantamento para prestação de contas

O Comitê Olímpico do Brasil – Lei Agnelo Piva, destinou em exercícios anteriores a 2017 o valor de R\$ 1.149.167 (hum milhão cento e quarenta e nove mil cento e sessenta e sete reais) efetivamente pagos pelo COB para apresentação futura da respectiva prestação de contas que será contabilizado como despesa da entidade e o valor de R\$ 573.397 (quinhentos e setenta e três mil trezentos e noventa e sete reais) refere-se a pagamentos referentes a despesas de campeonato que estão aguardando prestações de contas para serem revertidos ao resultado perfazendo o total da conta de adiantamento para prestação de contas em R\$ 1.722.564 (hum milhão setecentos e vinte e dois mil quinhentos e sessenta e quatro reais) em 31 de dezembro de 2019.

NOTA 5. ATIVO NÃO CIRCULANTE

5.1. Realizável a longo prazo:

5.1.1 Carta de crédito – consórcio

O saldo em 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$ 35.739 (trinta e cinco mil setecentos e trinta e nove reais) refere-se aos valores remanescentes de exercícios anteriores a 2017.

5.1.2 Bloqueios judiciais

No exercício de 2018 foram realizados diversos bloqueios judiciais, em contas bancárias da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL, perfazendo o montante de R\$ 145.110 (cento e quarenta e cinco mil cento e dez reais) por conta de processos judiciais. Bloqueio ajustado na conta de aplicações financeiras no ano de 2019.

5.2. Imobilizado

Os bens integrantes do imobilizado estão pela adoção do custo atribuído em seus ativos. Os bens foram depreciados considerando a vida útil aplicada pela legislação tributária e a constante valorização de mercado de veículos usados. A adoção do custo atribuído, somada à revisão das vidas úteis estimadas geraram um efeito no imobilizado líquido em contrapartida na conta de Avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido, sendo deduzido o respectivo imposto de renda e da contribuição social diferida. A seguir demonstramos o detalhamento dos bens do ativo imobilizado:

	31-dez-19	31-dez-18
Imóveis	2.023.312	2.023.312
Equipamentos	250.683	250.683
Computadores e Periféricos	173.648	173.648
Instalações	185.653	185.653
Moveis e Utensílios	278.564	278.564
Telefonia	8.336	8.336
Benfeitorias em instalações	470.931	470.931
Total	R\$ 3.391.127	R\$ 3.391.127

NOTA 6. PASSIVO CIRCULANTE

Estão representados neste grupo os compromissos assumidos à curto prazo, conforme demonstrados a seguir:

6.1. Fornecedores

	31-dez-19	31-dez-18
Fornecedores diversos	275.177	298.553
Total	R\$ 275.177	R\$ 298.553

6.2. Obrigações trabalhistas e sociais

	31-dez-19	31-dez-18
Salários a Pagar	83.774	60.352
Ferias a Pagar	30.705	42.447
Contrib. Sindical a Recolher	12.764	12.764
Total	R\$ 127.243	R\$ 115.564

6.3. Obrigações tributárias

São obrigações Federais/Estaduais/Municipais a serem cumpridas no prazo de 12(doze) meses:

	31-dez-19	31-dez-18
IRRF (Código. 0561) a Recolher	243.524	79.071
IRRF (Código 0588) a Recolher	94.162	50.559
IRRF (Código 1708) a Recolher	765	840
PCC (PIS/COFINS/CSLL) a Recolher	585	1.628
PIS a Recolher	20.003	8.359
IRRF a Recolher (Código 3208 Aluguel)	38	1.050
ISS Recolher Terceiros	1.050	38
INSS retido a recolher	291	-
Total	R\$ 360.416	R\$ 141.544

6.4. Encargos sociais

	31-dez-19	31-dez-18
INSS a Recolher	503.815	167.536
FGTS a Recolher	36.787	109.513
Total	R\$ 540.601	R\$ 277.049

** Valores devidos de INSS estão em andamento de parcelamento no ano calendário de 2020.

6.5 Empréstimos financeiros

Os valores registrados na conta empréstimos financeiros totalizando o montante de R\$ 5.159 (cinco mil cento e cinquenta e nove reais) em 31 de dezembro de 2018 estão zerados em 31 de dezembro de 2019.

6.6 Obrigações diversas

	31-dez-19	31-dez-18
Aluguéis a pagar	23.694	23.694
Outras contas a pagar	5.594	5.594
Autônomos a pagar	2.140	62.634
Acordo Judicial	7.702	7.702
Acordo com Fornecedores	8.030	8.030
FIBA	204.696	648.895
Contas a pagar - Aluguel Rubens	-	195.595
Vinicius Alvares	11	11
Carlos Nunes	-	3.148
Bruno Valentim	-	561
Fed. Catarinense de Basketball	26.000	26.000
Acordo trabalhista	78.013	-
Total	R\$ 355.879	R\$ 981.863

6.7 Parcelamentos

Estão registrados nesta conta parcelamentos de diversas inscrições imobiliárias de IPTU do referido imóvel da Confederação perfazendo montante de R\$ 3.921 (três mil novecentos e vinte e um reais) em 31 de dezembro de 2019.

NOTA 7. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

7.1 Exigível a longo prazo

São todas as obrigações a serem cumpridas no prazo superior a 12 (doze) meses.

7.1.1. Empréstimos financeiros

Foram demonstrados nesta conta os valores de empréstimos contraídos com o Banco Itaú S/A, conforme contrato nº 30296/30634935, renegociados de acordo com o processo judicial 0201970-92.2013.8.19.0001, juros de 1,90 am, em 48 parcelas de R\$ 61.263,07 (sessenta e um mil duzentos e sessenta e três reais e sete centavos) em 16/05/2016, sendo as parcelas paga na data de seus vencimentos o valor da parcela será de R\$ 45.947,30 (quarenta e cinco mil novecentos e quarenta e sete reais e trinta centavos).

Constatamos que o respectivo empréstimo não foi cumprido no ano de 2016, perfazendo o montante atualizado à data de 31 de dezembro de 2017 de R\$ 1.231.577 (um milhão duzentos e trinta e um mil quinhentos e setenta e sete reais).

No exercício de 2017 foram realizados bloqueios judiciais nas contas bancárias do Banco do Brasil da Confederação Brasileira de Basketball a fim de quitar o saldo devedor com o Banco Itaú S/A, até o presente relatório não recebemos do Banco Itaú saldo atualizado de empréstimos.

7.1.2 Parcelamentos

	31-dez-19	31-dez-18
INSS - PARCELAMENTO Simplificado	282.608	282.608
INSS - Parcelamento Simplificado PGFN	2.214.246	2.366.769
PRT Demais Débitos - RFB	346.909	637.020
Parcelamentos Simplificados demais débitos RFB	46.207	46.207
INSS	968.320	800.784
FGTS	608.028	499.136
Total	R\$ 4.466.319	R\$ 4.632.525

** Valores devidos de INSS estão em andamento de parcelamento no ano calendário de 2020, juntamente com os débitos tributários de curto prazo informados na nota explicativa nº "6.4".

7.1.3 Obrigações trabalhistas e sociais

Estão registradas nas contas os saldos de anos anteriores até 31/12/2018 cuja obrigação excede a 12 meses, sendo considerada por esta auditoria como obrigações não circulantes, demonstradas no quadro abaixo:

	31-dez-19	31-dez-18
Rescisões a pagar	795.256	799.255
Salários a Pagar	490.184	512.965
Total	R\$ 1.285.440	1.312.220

7.1.4 Fornecedores

Estão registradas nas contas valores de fornecedores que são superiores a doze meses, perfazendo o montante de R\$ 117.881 (cento e dezessete mil oitocentos e oitenta e um reais) em 31 de dezembro de 2019.

7.1.5 Empréstimos pessoas ligadas

No decorrer do ano de 2018 foram realizados diversos aportes de capital do Sr. Guy Rodrigues Peixoto Junior a fim de dar cumprimento as obrigações da Confederação, tais como pagamentos de salários, impostos e diversos custos perfazendo o montante de R\$ 304.432 (trezentos e quatro mil quatrocentos e trinta e dois reais) em 31 de dezembro de 2019.

7.1.6 Empréstimos de terceiros

Em março de 2019 foi realizado um contrato de mútuo no valor de R\$ 561.218 (quinhentos e sessenta e um mil duzentos e dezoito reais) com a empresa GP7 Distribuidora Ltda., e no ano calendário foram realizadas devoluções parciais do referido mútuo, perfazendo saldo em 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$ 219.537 (duzentos e dezenove mil quinhentos e trinta e sete reais).

7.1.7 Projetos – Ministério do Esporte

Foram reclassificados no grupo ativo não circulante por excederem a 12 meses os valores contabilmente registrados em anos anteriores que referem-se a patrocínios da EUROFARMA, ELETROBRÁS e BRADESCO bloqueados pelo Ministério do Esporte, perfazendo o montante de R\$ 1.476.513 (um milhão quatrocentos e setenta e seis mil quinhentos e treze reais) à data de 31 de dezembro de 2019.

NOTA 8. CONTINGÊNCIA CÍVEL

8.1 A Confederação Brasileira de Basketball possui ações de natureza cíveis, em situações prováveis de perda que perfazem o montante total das causas em R\$ 9.219.568 (nove milhões duzentos e dezenove mil quinhentos e sessenta e oito reais) conforme abaixo demonstrado:

Processo	Autora/Réu-CBB
0295009-12.2014.8.19.0001	DHP Viagens e Turismo Ltda
0056563-84.2015.8.19.0001	Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S/A
0334442-23.2014.8.19.0001	Javo Comunicação Ltda
0121458-20.2016.8.19.0001	Vcolor Comunicação Visual Ltda-Me
0243314.48.2016.8.19.0001	DMX Soluções em Vídeo Eirele
0270956-93.2016.8.19.0001	In Press Média Guide Assessoria de Imprensa e Comunicação Ltda
0082190-22.2017.8.19.0001	Praxis Consultoria e Informação Desportiva Ltda
0204616.36.2017.8.19.0001	Antonio Carlos Andreazza Gonçalves de Oliveira
0208061-62.2017.8.19.0001	Condomínio do Edifício Bokel
0277565-58.2017.8.19.0001	Federação Cearense de Basketball
0305921-63.2017.8.19.0001	Nelson Willian & advogados Associados

8.2 A seguir demonstramos as ações de natureza cíveis que foram extintas ou negociadas em 2018, perfazendo o montante de R\$ 15.899.320 (quinze milhões oitocentos e noventa e nove mil trezentos e vinte reais):

Processo	Autora/Réu-CBB
0188059-53.2010.8.19.0001	Champion Products Europe Ltda
0276105-75.2013.8.19.0001	Tamoyo Internacional Agência de Viagens e Turismo Ltda
0068799-34.2016.8.19.0001	BSB Marketing Esportivo S/A

8.3 Por outro lado, constatamos que a entidade possui ação cível movida contra ELETROBRÁS, no montante de R\$ 18.798.422 (dezoito milhões setecentos e noventa e oito mil quatrocentos e vinte e dois reais), processo de nº 0146967-50.2016.8.19.0001.

NOTA 9. PATRIMÔNIO SOCIAL

Compõe o saldo do Patrimônio social a conta "ajuste de avaliação patrimonial", no valor de R\$ 231.168 (duzentos e trinta e um mil cento e sessenta e oito reais) referente a valores registrados indevidamente em anos anteriores e ajustes de contas devidamente comprovados.

NOTA 10. APURAÇÃO DO RESULTADO

As despesas e receitas do exercício foram integralmente reconhecidas pelo regime de competência de exercícios.

10.1 Receitas

10.1.1 Receita Patrocínios

	31-dez-19	31-dez-18
Liga Nac. de Basquete	264.136	306.549
Nike do Brasil Comercio e Participações	238.492	158.904
Motorola Mobility Com. de produtos Eletrônicos Ltda.	733.700	916.667
Sportplus Marketing Esportivo Ltda.	-	30.000
Receita Premiações - FIBA	1.093.972	-
Patrocínios geral	80.000	-
Cimed Indústria de medicamentos	240.000	-
Total	R\$ 2.650.300	R\$ 1.412.119

10.1.2 Lei Piva

	31-dez-19	31-dez-18
Repasse COB	35.658	1.501.631
Total	R\$ 35.658	R\$ 1.501.631

10.1.2.1 Receita e despesas Pagas pelo COB

Constatamos que no ano de 2019 o Comitê Olímpico do Brasil – COB realizou pagamentos de despesas à Confederação Brasileira de Basketball no valor total realizado de R\$ 4.880.607 (quatro milhões oitocentos e oitenta mil seiscentos e sete reais).

Os valores pagos pelo COB compõem a receita que deveria ter sido destinada à Confederação Brasileira de Basketball no ano de 2019, mas devido a impossibilidade do cumprimento das obrigações de certidões não foi possível o referido recebimento, sendo assim desembolsados pelo COB.

Constatamos que se no ano calendário de 2019 a CBB tivesse recebido o total da receita oriunda do COB no valor de R\$ 4.880.607 (quatro milhões oitocentos e oitenta mil seiscentos e sete reais) juntamente com as demais receitas devidamente recebidas de patrocínios e demais receitas no valor de R\$ 3.728.019 (três milhões setecentos e vinte e oito mil e noventa e nove reais) que perfazem o montante de R\$ 8.608.625 (oito milhões seiscentos e oito mil seiscentos e vinte e cinco reais) o percentual da despesa administrativa teria sido de 3,09% e não 7,13% como apresentado nos resultados de dados financeiros selecionados demonstrados na página 10 deste relatório.

10.1.3 Receitas financeiras

	31-dez-19	31-dez-18
Receita de Aplicação Financeira	29.325	55.428
Receita Financeira Caixa Poupança C/C 13-13314	-	11
Receita Financeira Caixa Poupança 14818-3 (c/c 01562-3)	-	691
Receita Financeira Caixa Poupança 15473-6 Op. 013	-	295
Receita Financeira Caixa Poupança 15763-8 Op. 013	-	461
Total	R\$ 29.325	R\$ 56.886

10.1.4 Outras receitas

	31-dez-19	31-dez-18
Aluguéis salas	29.636	18.000
Taxa de Inscrição/Transf. de Atletas/Clubes	498.437	577.427
Inscrições clubes (CBC)	263.700	-
Inscrições clubes (CBA)	101.000	-
Descontos Recebidos	-	273.995
Receitas Eventuais	117.546	247.861
Receitas diversas	-	514.359
Recuperação de despesas	2.417	-
Total	R\$ 1.012.736	R\$ 1.631.642

10.2. Despesas Operacionais

10.2.1 Pessoal

	31-dez-19	31-dez-18
Salários	1.014.308	1.025.835
Férias	125.614	71.031
13º. Salário	94.230	104.097
Vale Transporte	17.111	11.378
FGTS	101.468	135.212
Ações trabalhistas	83.523	-
Plano de Saúde/Assistência Médica	1.492	6.000
INSS	405.875	336.246
Vale Refeição	64.763	103.339
Pis s/ Folha	12.188	12.253
Total	R\$ 1.920.573	R\$ 1.805.391

10.2.2 Gerais

	31-dez-19	31-dez-18
Aluguéis	4.115	10.680
Condomínio	9.637	-
IPTU e Taxas	48.527	13.690
Água, luz, força e gás	16.986	20.141
Manutenção de equipamentos	-	2.805
Manutenção e instalação	36.802	50
Correios	6.117	1.526
Suporte em internet	27.175	9.282
Despesas c/ Copa/Cozinha	-	3.103
Seguros	-	8.923
Viagem/Hospedagem/Refeições em viagens	27.901	29.073
Telefones/Internet	24.442	24.281
Fotocópias/Encadernação	-	135
Assinaturas/Anuidades/Mensalidades	-	8.369
Outras Despesas	37.943	18.257
Frete	3.362	492
Lanches e Refeições	-	1.875
Condução/Estacionamento	170	6.746
Material de Escritório	6.278	4.468
Despesas Legais e Cartoriais	3.527	4.102
Confraternização	-	5.404
Locação de Equipamentos	-	22.556
Publicidade	-	2.700
Alimentação	-	277
Ajuda custo	4.500	1.614
Manutenção Conservação Imóveis	22	-
Material Gráfico	-	3.013
Material Esportivo	-	1.001
Serviços Fotográficos	-	400
Serviços de limpeza	8.151	-
Impostos e Taxas	-	20.869
Secretaria Geral	-	-
Troféus/Medalhas	-	3.720
Medicamentos	-	348
Seguro - Atletas	-	430
Total	R\$ 265.654	R\$ 230.333

10.2.3 Despesa com prestação de serviços

	31-dez-19	31-dez-18
Honorários Contábeis	60.719	76.780
Honorários Advocatícios	184.600	73.287
Manutenção Ar Condicionado	-	1.884
Manutenção Informática/Internet	-	756
Serviços Profissionais	724.390	847.476
Total	R\$ 969.709	R\$ 1.000.183

10.2.4 Despesas de veículos

	31-dez-19	31-dez-18
Combustíveis	4.380	4.292
Aluguel de Veículo	-	14.350
Manutenção com veículos	2.452	-
Taxas de Veículo	-	1.976
Estacionamentos/Pedágios/IPVA	1.678	645
Total	R\$ 8.511	R\$ 21.262

10.2.5 Despesa com eventos

	31-dez-19	31-dez-18
Despesas de eventos diversos	356.559	-
Total	R\$ 356.559	-

10.2.6 Despesas com campeonatos nacionais

	31-dez-19	31-dez-18
Seleção Sub 18 3 x 3	-	2.463
Basquete 3 x 3	-	21.293
Total	- R\$	23.756

10.2.7 Despesas com copa do mundo

	31-dez-19	31-dez-18
Eliminatórias	-	33.566
Total	- R\$	33.566

10.2.8 Eventos competições – Manutenção da entidade - Lei Piva

	31-dez-19	31-dez-18
Aluguéis	-	27.000
Condomínio	-	2.638
Água, luz, força e gás	-	7.049
Encargos Bancários	-	7.202
Honorários Contábeis	-	7.496
Outras Despesas	-	9.437
Viagem/Hospedagem	-	19.072
Informática/Internet	-	14.941
IR s/ câmbio	-	25.701
Seguros Atletas	-	1.507
IOF	-	346
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	-	37.867
Locação de Equipamentos	-	3.307
Ajuda Custo Atletas	-	180.250
Manutenção Máquinas/Equipamentos	-	2.740
Fretes	-	5.690
Honorários Advocatícios	-	17.200
Lanches e Refeições	-	30.590
Ajuda de Custo - Outros	-	65.469
Assinaturas/Anuidades/Mensalidades	-	876
Despesas Cartoriais	-	455
Recurso do COB	-	225.808
Total	R\$ -	R\$ 692.640

10.2.9 Competições internacionais

	31-dez-19	31-dez-18
Recurso COB	-	349

10.2.10 Despesas financeiras

	31-dez-19	31-dez-18
Juros Passivos e multas	8.529	83.523
Tarifa bancária	23.857	12.048
Imposto s/ Op. Financeira	-	272
IR s/ cambio	-	48.875
Encargos Financeiros	-	3.078
Total	R\$ 32.386	R\$ 147.795